

Para Vera Valente, é impossível ANS ter rol exemplificativo

Diretora-executiva da FenaSaúde ressaltou a necessidade de se ter um equilíbrio nas decisões jurídicas na Saúde

Em entrevista à TV Migalhas durante a 38ª Conferência Hemisférica de Seguros, realizada pela FIDES - Federação Interamericana de Seguros, a diretora-executiva da FenaSaúde, Vera Valente, abordou a tramitação do rol taxativo na Justiça brasileira.

"O entendimento da taxatividade do rol foi uma discussão que levou três anos no STJ, em uma decisão muito equilibrada que, inclusive, tratava das excepcionalidades. E aí, houve uso político desse tema na véspera da eleição. Então, algo que levou três anos no STJ, levou três meses dentro do Congresso Nacional."

[Leia aqui na íntegra](#) .

Fonte: Migalhas, em 26.09.2023
